



A MACROFAUNA DOS SOLOS COMO BIOINDICADOR DA PAISAGEM, EM CAMPINA GRANDE-PB

Iluliane Maria Gadelha Correia¹, Debora Coelho Moura²

RESUMO

A Caatinga é o único bioma endêmico brasileiro, todo seu mosaico vegetacional é reflexo do solo, este é um recurso não renovável e vital para o funcionamento dos ecossistemas. Os bioindicadores são espécies ou grupos, que respondem previsivelmente à perturbação ambiental ou a mudanças nas condições do ambiente. Dentre ele pode-se destacar a macrofauna ou fauna edáfica, os quais medem ou refletem o status ambiental ou a condição de sustentabilidade do ecossistema. O experimento foi realizado no Campus I, da Universidade Federal de Campina Grande, localizado no município de Campina Grande-PB. Todo experimento e desenvolvimento do projeto possui base técnica e teórica de acordo com o Guia prático de biologia do solo e o Manual para coleta de macrofauna do solo ambos disponibilizados pela EMBRAPA. A coleta da macrofauna edáfica foi realizada por meio de armadilhas tipo Pitfall. Das 20 armadilhas instaladas nos três pontos amostrais e nos dois períodos (seco e úmido) foram capturados um total de 3493 indivíduos. A taxonomia como bioindicadora aponta que há aporte intenso de material orgânico provindo nos efluentes, porém este não está se decompondo totalmente. Há uma diversidade exuberante, porém com bioturbação do solo comprometida, com isso a taxa de formação de solo está comprometida e os processos pedogênicos naturais interrompidos ou alterados. Nessas circunstâncias temos uma ação antrópica influenciado drasticamente no solo. Os solos estão sendo alterados pela complexidade do efluente doméstico que providencia um material orgânico não lábil a fauna do solo, sendo esse processo intensificado no período úmido.

Palavras-chave: Caatinga; Solo; Taxonomia.

¹Aluna do Curso de Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: iluli.correia@gmail.com

²Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: debygeo@hotmail.com

THE MACROFAUNA OF SOILS AS A BIOINDICATOR OF THE LANDSCAPE, IN CAMPINA GRANDE-PB

ABSTRACT

The Caatinga is the only Brazilian endemic biome, all its vegetative mosaic is a reflection of the soil, and this is a nonrenewable and vital resource for the functioning of ecosystems. Bioindicators are species or groups, which respond predictably to environmental disturbance or changes in environmental conditions. Among them, we can highlight the macrofauna or edaphic fauna, which measure or reflect the environmental status or the sustainability condition of the ecosystem. The experiment was carried out at Campus I, Federal University of Campina Grande, located in the city of Campina Grande-PB. A vegetation of Caatinga species of arbustive arboreal size forms the area. Every experiment and development of the project has a technical and theoretical basis according to the Practical Guide to Soil Biology and the Manual for the collection of soil macrofauna, both made available by EMBRAPA. The collection of edaphic macrofauna was carried out by means of pitfall traps. A total of 3493 individuals were captured from the 20 traps installed at the three sampling points and at both periods (dry and humid). The taxonomy as a bioindicator indicates that there is an intense contribution of organic material coming from the effluents, but this is not totally decomposing. There is an exuberant diversity, but with compromised soil bioturbation, so the soil formation rate is compromised and the natural pedogenic processes interrupted or altered. In these circumstances, we have an anthropogenic action drastically influenced in the soil. The soils are being altered by the complexity of the domestic effluent that provides a non-labile organic material to the fauna of the soil, and this process intensified in the wet period.

Keywords: Caatinga; Soil; Taxonomy